



Ascensão e inserção social de libertos e seus descendentes: o caso da Família Sena, em Campos dos Goytacazes (1755-1801)

Valdeci Silva Izabel Junior, Marcio de Sousa Soares

1. “Os registros paroquiais são como luminárias que nos possibilitam enxergar detalhes ainda obscuros em nossa historiografia, dedicada ao período setecentista e oitocentista.” O projeto consiste em (1º) digitalizar, (2) catalogar e num (3) banco de dados criar um guia de fontes baseado nos registros paroquiais de batismos, casamentos, óbitos, inventários e testamentos de livres e escravos das principais freguesias das regiões Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro nos séculos XVIII e XIX, junto com a análise bibliográfica relativa ao tema e aos métodos de pesquisa. Existe uma grande lacuna na História de nossa região, na utilização dos recursos dessas fontes. As redes de familiaridades, apadrinhamento, alforrias, ascensão e inserção social estão marcadas nesses registros desde o nascimento até o *post-mortem*. Através de uma pesquisa séria e focada, aproveitando o fato das fontes serem massivas, seriadas e homogêneas, aplicando a metodologia própria da Demografia Histórica e, também, da Micro História italiana, cruzando dados e analisando comparativa e quantitativamente com outros fios condutores, contribuiremos para o estudo histórico-social da Região Fluminense. A Família Sena formada de pardos livres, que é o objeto dessa pesquisa, é importante para ressignificação do papel dos escravos e forros de vítimas, para agente sociais. Constituída de pardos forros, ao longo de anos, portanto, de forma geracional, vai ascendendo socialmente ao ponto dos filhos, já não serem vistos como pardos forros ou libertos, mas livres.

Palavras-chave: História Social, Demografia Histórica, Mobilidade Social.

Instituição de fomento: FAPERJ, CNPq